



Vila de Rosas

Valladolid

Ciudad Rodrigo

Castelo Rodrigo

Belmonte

Castelo Novo

Constância

Lisboa



Linz

Viena

Innsbruck

Bressanone

Trento

Pádua

Génova

A Viagem do Elefante

Adaptação para banda desenhada
do romance de **José Saramago**
por João Amaral



A José Saramago,

por ter sido o meu guia nesta fantástica viagem...

Agradecimentos:

A Pilar del Rio pelo empenho, entusiasmo e carinho que sempre dedicou a este projeto. Sem a sua ajuda nada disto teria sido possível da maneira que foi. E obrigado por me dar sempre um rumo.

A Cristina Costa Amaral, minha companheira, esposa, luz dos meus dias e amiga em todos os momentos, só lhe digo: tu sabes que isto também tem muito de ti, até porque, entre outras coisas, foste quem me apresentou ao livro.

A Maria José Magalhães Pereira, porque acreditou nisto desde a primeira hora e me acompanhou durante todo o processo criativo. Sem ela, também existem aqui coisas que não teriam sido possíveis.

Ao Filipe Melo, por ser quem é e ter contribuído largamente para que esta obra ficasse um bocadinho melhor.

A Nicole Witt pelo apoio prestado e pelas suas muito amáveis palavras.

A Fabio Civitelli por não se ter importado de partilhar comigo um pouco do seu processo criativo.

Ao João Mascarenhas, João Raz, Rui Carlos Cunha, Maria Fernanda Pinto, José Ruy, Miguel Peres, Mila e João Paulo Oliveira pelas ajudas que deram no longo processo de concretização desta obra.

A Maria do Sacramento Amaral por acreditar sempre de forma incondicional nestas minhas aventuras.

À Fundação José Saramago pelo apoio institucional que me foi sempre prestado.

Ao pessoal da ACERT e a Luis Pastor, pois o visionamento da peça teatral baseada neste romance de José Saramago e sua respetiva banda sonora contribuíram largamente para me inspirar para algumas sequências do livro. Continuem com o vosso excelente trabalho.

Ao editor por também acreditar neste trabalho.

E a todos os que de uma forma ou de outra contribuíram para que esta longa viagem se realizasse.



BEM, SALOMÃO,
AINDA NÃO SEI COMO É
QUE VAI SER EXATAMENTE
A TUA HISTÓRIA. MAS DE UMA
COISA PODES TER A CERTEZA: O
QUE TIVER QUE SER, SERÁ, O QUE
NÃO TIVER QUE SER, NÃO SERÁ.
DITO ISTO, POSSO-TE TAMBÉM
DIZER QUE...



**SEMPRE CHEGAMOS AO SÍTIO AONDE NOS
ESPERAM.**

O LIVRO DOS ITINERÁRIOS

"NÃO, ESTE NÃO É SALOMÃO..."



"ESTE É SUBHRO. ELE DIZ QUE O SEU NOME QUER
DIZER BRANCO. PORÉM, PARA FACILITARMOS
AS COISAS, PASSAREMOS A DESIGNÁ-LO COMO
CORNACA..."

"SALOMÃO, O PRINCIPAL ELEMENTO DESTA CARAVANA E DA NOSSA HISTÓRIA, É O ELEFANTE..."



MAS DEIXEMO-LOS POR AGORA PROSSEGUIR A SUA JORNADA. E, PARA VEREM QUE, NADA NESTA HISTÓRIA, É FRUTO DO ACASO RECUEMOS UM POUCO NO TEMPO. NESTE MOMENTO, EL REI DE PORTUGAL, DOM JOÃO, O TERCEIRO, E A SUA RAINHA, DONA CATARINA, PREPARAM-SE PARA, EM BREVE, SE RECOLHEREM AO LEITO.

É ENTÃO QUE O MONARCA, OLHANDO PARA A PAISAGEM QUE VÊ DA JANELA, DIZ:...



O PRESENTE QUE DEMOS AO PRIMO MAXIMILIANO, NO SEU CASAMENTO, HA QUATRO ANOS, SEMPRE ME PARECEU INDIGNO DA SUA LINHAGEM. AGORA QUE O TEMOS AQUI TÃO PERTO, EM VALLADOLID, COMO REGENTE DE ESPANHA, GOSTARIA DE LHE OFERECER ALGO MAIS VALIOSO, ALGO QUE DESSE NAS VISTAS...

A MIM, PARECE-ME BEM UMA CUSTÓDIA. COM O SEU VALOR ESPIRITUAL, É SEMPRE BEM ACOLHIDA.

HUM...PENSO QUE A NOSSA SANTA IGREJA NÃO APRECIARIA ESSA LIBERALIDADE, DEVIDO ÀS SIMPATIAS QUE O PRIMO NUTRE PELA REFORMA DOS LUTERANOS E CALVINISTAS.

VADE RETRO, SATANAS, NEM EM TAL TINHA PENSADO. AMANHÃ, À PRIMEIRA HORA, TEREI QUE ME CONFESSAR.



PORQUÊ AMANHÃ, SE VOS CONFESSAIS TODOS OS DIAS?



PELA NEFANDA IDEIA QUE O INIMIGO COLOCOU NAS MINHAS CORDAS VOCAIS...



MAS, AGORA ME LEMBRO: TEMOS O SALOMÃO!



O QUÊ?!



E PARA QUE QUERO EU AQUI O ELEFANTE, POSSO SABER?

HUM, PARECE-ME UMA IDEIA INTERESSANTE ...

PARA O PRESENTE, SENHOR. PARA O PRESENTE DE CASAMENTO!

MAIS DO QUE INTERESSANTE, É BOA! AFINAL, O BICHO DURANTE ESTES DOIS ANOS NÃO TEM TIDO NENHUMA UTILIDADE.

COITADO, A CULPA NÃO É DELE, SE NÃO TEMOS CÁ TRABALHO PARA ELE. PORTANTO QUE VÁ PARA VALLADOLID À PATA, QUE BOAS ANDADEIRAS TEM.



E PARA VIENA, POSSIVELMENTE TAMBÉM IRÁ, MAS AÍ É O PRIMO QUE DECIDE, UMA VEZ QUE JÁ SERÁ DONO DELE.



BOM DIA, MEU CARO PÉRO DE ALÇAÇOVA CARNEIRO. PRECISO QUE ME REDIJA UMA CARTA PARA O PRIMO MAXIMILIANO...

COM CERTEZA, MEU REI E SENHOR...



CLARO QUE A CARTA NÃO SAIU BEM À PRIMEIRA, NEM À SEGUNDA...

MAS UMA VEZ FEITA, O REI MANDOU ENTÃO CHAMAR O ESTRIBEIRO-MOR, UM FIDALGO DA SUA TOTAL CONFIANÇA.



QUERO QUE ENTREGUE ESTA MISSIVA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL, NEM QUE PARA ISSO TENHA QUE DORMIR EM CIMA DO CAVALO, ENQUANTO GALOPA A CAMINHO DE CASTELA....



EMPENHAREI NISSO A MINHA PALAVRA E A MINHA VIDA, MEU SENHOR...

POIS, É POR ISSO MESMO QUE ELE É O VOSSO ESTRIBEIRO-MOR...



OLHE, PÉRO, ESTIVE A PENSAR E UMA VEZ QUE VAMOS ENVIAR SALOMÃO PARA UMA PENOSA VIAGEM, ACHO QUE DEVERIA IR VÊ-LO.